

Formação Profissional GIP – Novas respostas sociais que passam pelo Emprego

O GIP é um Gabinete de Inserção Profissional, resultado de uma parceria entre o Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal (CDCL) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). O GIP é uma estrutura de apoio ao emprego com a missão de promover a (re)inserção profissional de jovens e adultos em situação de desemprego ou que procuram novas oportunidades profissionais...

Pag. 3



Apoio Domiciliário História de Vida

...Maria da Natividade que no dia 23 de Junho de 2019 comemorou os seus noventa anos, no Centro de Convívio, junto dos seus amigos (os outros utentes) e da sua família, filha, genro e neta. Tem duas filhas emigradas, uma na América e outra em Macau, assim em Portugal está sozinha, contando apenas com o Serviço de Apoio Domiciliário...

Pag.2



RUA SÃO JOAO DE DEUS, 10 2500 – 885 CALDAS DA RAINHA

EDITORIAL

JOSÉ MANUEL PAZ - PRESIDENTE DIREÇÃO DO CDCL

A Importância do Serviço de Apoio Domiciliário Há mais de 21 anos, que nos dedicamos aos Serviços de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, é a resposta social mais antiga, e também a “mais nova”. Trata-se de uma resposta responsável de assistência personalizada, prestada na proximidade, permite aos seus beneficiários continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, tendo a possibilidade de dar continuidade a algumas das suas atividades, mantendo-se próximos dos seus Amigos, Pertences e Vizinhos. É Inovadora porque cada Utente é único, garantindo um atendimento adequado para cada situação. Utilizando quando necessário tecnologias modernas Integradas de referênciação que se desenvolveram, tendo como objetivo garantir um conjunto de apoios e serviços, para que os Utentes tenham o maior conforto e comodidade. Muito se fala dos Serviços de Apoio Domiciliário, mas estamos realmente conscientes da importância deste trabalho?

O Apoio Domiciliário, não se limita apenas à terceira idade. Todos os convalescentes, dependentes, doentes em recuperação, idosos, estão conscientes que é melhor ficar em casa, e que têm o direito ao acompanhamento de profissionais, auxiliando nas

Correio do Leitor

P.A.C. Instrumento de Dominio e Exclusão da U.E

Pag.4



atividades da vida diária. O Serviço de Apoio Domiciliário, garante aos Utentes o normal modo de vida no seu ambiente. Facilitando e encorajando a sua autonomia, a sua privacidade e melhorando a auto-estima. Os utentes estão conscientes que este serviço permite, continuar a viver em casa, no seu meio familiar, em condições de bem-estar, segurança e com dignidade. É preciso acentuar a importância dos profissionais no setor do apoio domiciliário. Além de desempenham um conjunto de serviços, multidisciplinares, de assistência direta ao Utente, possuem qualidades indispensáveis como empatia e valores humanos: respeito, sensibilidade, humanismo, responsabilidade e solidariedade.

Estes colaboradores têm um significado emocional para os Utentes e Família, que deve ser respeitado em todos os momentos. **É neste conceito que o Centro Desenvolvimento Comunitário do Landal, implementou à 22 anos, o Serviço de Apoio Domiciliário, capacitando-o para 365 dias do ano.** Surgiu, acima de tudo, da vontade de querer ajudar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias.

Um Forte Abraço
José Manuel Paz



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Felícia Matias – Responsável Social

No “JORNAL” do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal tem vindo a ser apresentado diversas “HISTÓRIAS DE VIDA” dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado.

Nesta edição apresentamos a “ HISTÓRIA DE VIDA” de uma grande mulher, a utente Maria da Natividade que no dia 23 de Junho de 2019 comemorou os seus noventa anos, no Centro de Convívio, junto dos seus amigos (os outros utentes) e da sua família, filha, genro e neta.

Tem duas filhas emigradas, uma na América e outra em Macau, assim em Portugal está sozinha, contando apenas com o Serviço de Apoio Domiciliário, como ela própria refere são a sua família, que a visitam várias vezes ao dia todos os dias da semana e também tem o convívio para desanuviar e combater a solidão, duas vezes por semana.

Como o próprio nome indica é uma mulher cheia de vida e com bastante garra, está sempre alegre e bem-disposta. No Centro de Convívio é a primeira a incentivar para a realização de atividades e mesmo que o trabalho pareça difícil é a primeira a iniciar, pois a arte é um Dom Natural. Junto dela ninguém está triste, quando não está animada é só porque está doente, pois os problemas não são problema tem capacidade de ultrapassar tranquilamente todo o contratempo que se atravessa na sua vida e que foram muitos e dos quais hoje ri com grande satisfação. Está sempre preocupada com os outros colegas de convívio, conta sempre que desde tenra idade procura ajudar os outros, na sua meninice viu uma Senhora, de quem todas as pessoas tinham medo até de olhar para ela, a vir aos tombos com uma grande bebedeira junto do burro e que ela também cheia de medo, ofereceu-lhe ajuda para subir para o burro e a acompanhou até onde pode, porém teve que lhe dizer que não a podia acompanhar mais, visto que senão fosse para casa a Mãe lhe batia, a tal senhora como forma de agradecimento deu-lhe dois tostões e meio, para poder comprar um vestido e avisou-a para não dizer à mãe. E o dinheiro foi mesmo para mandar fazer um vestido que o levou à primeira Comunhão nas Caldas da Rainha.

A Família para ela é o grande pilar da vida, teve um irmão que foi cúmplice de grandes brincadeiras. Uma vez a Mãe tinha a galinha a chocar os ovos debaixo da cama, quando os dois meninos se lembraram de pegar na cesta de ovos e fingir que eram o “ Galinheiro” e irem vender os ovos à vizinhança, é claro que não correu bem, pois deixaram cair a cesta e partiram os ovos, tiveram que fugir da bela sova, mas lá o Pai os defendeu junto da Mãe e desta escaparam.

Adora o seu cantinho construído com o marido e filhas com muito esforço, já teve oportunidade de trocar a aldeia pela cidade, mas nunca o fez, nunca deixaria os seus animais e nem a sua hortinha. Neste Verão mudou o telhado degradado da sua casa, e com grande satisfação refere que houve vizinhos que lhe deram os parabéns por ter força de vontade, em fazer este trabalho, que outros da sua idade não o faziam.

O desejo que deixa por satisfazer é o de tirar a carta de condução, bem tentou convencer o marido, pois até comprou primeiro o carro para ver se o marido concordava em deixá-la ir tirar a carta, mas não conseguiu se fosse hoje tinha a tirado de certeza.

D. Maria da Natividade que a sua persistência, seja um modelo para todos nós, e que vá tomando as suas decisões com seriedade e serenidade que o seu rosto transmite.



ANIVERSARIANTES DE ABRIL A JUNHO DE 2019

(ADI) APOIO DOMICILIÁRIO
INTEGRADO

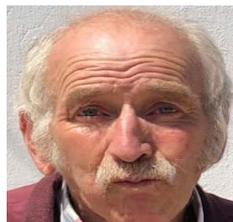
(SAD) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



João Carvalho
03 – 05 – 1934



Laura Pereira
03 – 04 - 1932



José Luís Santos
15 – 06 -1953



Cidalina Duarte
25 – 05 -1931

A TODOS O CDCL DESEJA UM FELIZ ANIVERSÁRIO



ACTIVIDADES SÓCIO CULTURAIS PARA A COMUNIDADE

Ana Patrícia Gonçalves – Responsável Actividades Socio Culturais para a Comunidade

Visita a Fátima

No dia 17 de Abril fomos até Fátima. Foi um passeio muito agradável apesar da chuva ter sido companhia, deu um pouco de tréguas para visitarmos o Santuário e assistir à missa. No regresso paramos no Sítio da Nazaré, um local de uma beleza extrema onde podemos dar um passeio e tirar partido daquele lugar único.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL / DESENVOLVIMENTO LOCAL



Diana Pardal – Coordenadora Pedagógica do CDCL

GIP – Novas respostas sociais que passam pelo Emprego

O Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal (CDCL) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que procura ser atenta, proativa e inovadora, que empreende e fundamentalmente pretende, o desenvolvimento social da população na sua esfera geográfica de atuação. Perante o seu sentido de responsabilidade social, procura caminhar no sentido da inovação e da melhoria dos serviços que disponibiliza, sendo que, desde 1 de Junho do corrente ano, integra nas suas instalações o GIP do Landal.

O GIP é um Gabinete de Inserção Profissional, resultado de uma parceria entre o Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal (CDCL) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). O GIP é uma estrutura de apoio ao emprego com a missão de promover a (re)inserção profissional de jovens e adultos em situação de desemprego ou que procuram novas oportunidades profissionais, procurando a melhoria das suas condições de vida, a par do desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais –

aprendizagem contínua e da sua plena integração na comunidade e sociedade em geral.

Importa salientar que, em estreita articulação com o IEFP, o GIP oferece apoio não apenas a jovens e adultos desempregados, mas também aos próprios empregadores a quando a necessidade de recrutamento de profissionais para postos de trabalho da sua empresa ou simplesmente, aquando o interesse em melhorar a qualificação profissional dos seus empregados.

Acreditamos que este serviço se refletirá numa mais-valia para a população residente, facilitando o seu acesso aos serviços de emprego e formação profissional, especialmente no meio rural onde se encontram, provido de escassos meios de transporte e com carências económicas acentuadas.

O GIP encontra-se ao dispor dos utentes todos os dias úteis (segunda-feira a sexta-feira) entre as 09h00 e as 13h00 no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal. A sua área de abrangência não se limita apenas à freguesia do Landal, estendendo-se às localidades limítrofes e encontrando-se ao serviço de todos, os que necessitem dos seus serviços.



SOLUÇÕES EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Telefone: 211 956 482

Móvel: 913 906 008

Rua Vale De Mourão, Lj. 16B

2735-345 Cacém



ESPAÇO DO LEITOR

João Vieira – Agricultor

5º Capítulo

P.A.C. Instrumento de Dominio e Exclusão da U.E.

“Nesta minha conversa escrita neste mês de Maio que é também de eleições para o Parlamento da U.E. em Bruxelas e Estrasburgo, por isso considero oportuno lembrar e esclarecer sobre os danos que a política agrícola comum causou à pequena e média agricultura portuguesa desde a adesão. São a consequência e o resultado de anos de integração da P.A.C. no nosso país. A realidade não deixa margem para dúvidas 400.000 explorações agrícolas desapareceram nestas três décadas, centenas de milhares de empregos perdidos, êxodo das populações que deixam terras sem gente, sem agricultura, sem futuro, aumentou a dependência alimentar e agravamento da balança comercial agro-alimentar, este rumo foi traçado há muito, para atingir a liberalização total dos mercados, para ouvir os interesses da poderosa indústria agro-alimentar e ao mesmo tempo dos colossos da grande distribuição cujos apetites são insaciáveis.

Os europeístas se ainda lhes resta alguma consciência ou sensatez, deveriam assumir de que lado estão, do lado dos interesses estratégicos do país ou do lado dos monopólios da U.E.

1992 Uma data charneira

Alguns dados para ajudar à compreensão de quem não está por dentro do jogo dos poderosos da União

Europeia na área da agricultura. A P.A.C. teve várias reformas qual delas a pior, a de 1992 inicia o processo de mundialização da produção agrícola com a entrada na organização mundial de comércio pela primeira vez na história, com desastre anunciado, abertura total ou parcial de fronteiras, fim das taxas aduaneiras, fim dos preços garantidos à produção no caso dos cereais os preços serão decididos na bolsa de Chicago. Passa a ser o preço mundial de referência, mas que não cobre os custos de produção, escusado será dizer que em Portugal não é possível produzir cereal ao preço mundial daí a derrocada da nossa produção e consequente dependência alimentar. Por iniciativa da CNA cessa ano de 1992 milhares de agricultores protestaram contra essa reforma da P.A.C., que iniciava a mundialização, pois os agricultores sabiam que a liberalização lhes ia dar cabo da vida. Cavaco ocupava então a cadeira do Poder e Arlindo Cunha o ministro da Agricultura, “os agricultores estiveram do lado certo”. Os portugueses poderão não saber destes jogos da história do poder, mas sabem o que aconteceu à nossa agricultura e às nossas aldeias desertificadas onde o silêncio se instalou, porque a produção se faz noutras paragens da Europa ou fora dela. Se pensarem um pouco não é difícil encontrar os responsáveis pelo desastre do mundo rural. (Continua...)

AZUBETÃO
MATERIAIS E CONSTRUÇÃO, LDA

Apartado 38 - 2480 - 055 Calvaria de Cima - Porto de Mós
Tel. 244 481 194 - Fax. 244 481 459
Email: azubetao@mail.telepac.pt
azubetao@gmail.com

NIF: 502 337 656

VITOR GOMES & GOMES, LDA.

Distribuidor
Valagro
Bioestimulantes e Fertilizantes especiais

Vitor Gomes
Técnico de Vendas

Sede: Santa Susana - 2500-541 Landal
Armazém: Zona Industrial de Gaciras
2510-748 Gaciras - Óbidos
Tlm: +966 218 371 - Email: vitor_cguiz@hotmail.com

Maxmat

GAZETO EN8 CALDAS DA RAINHA
TEL. 262 889 510 FAX. 262 889 529

Ficha Técnica:

Título: O Jornal
Publicação regular de carácter informativo

Director: José Manuel Paz

Coordenação: Direcção

Colaboradoras: Felícia Matias, Ana Gonçalves, Palmira Domingos

Supervisão Técnica: Amélia Saraiva

Propriedade: Centro Desenvolvimento Comunitário do Landal IPSS N° 23/97

Administração: Estrada da Fontinha, nº 1 – Rostos Landal
Tel: 262 949 300 – Fax: 262 949 975
direccao@centrolandal.com – centro@centrolandal.org

Periodicidade: Trimestral

Distribuição: Gratuita – Freguesia do Landal e Zonas Limitrofes

Tiragem: 2500 Exemplares



De: www.centrolandal.com

Centro Desenvolvimento Comunitário do Landal
Estrada da Fontinha nº1, Rostos
2500 – 540 Landal

Para: